



Banco Indusval & Partners

Conglomerado Prudencial

Exercício findo em
31 de dezembro de 2018

2018

BANCO INDUSVAL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J. n.º 61.024.352/0001-71
NIRE 353.000.242-90

Banco Indusval S.A.

***Demonstrações financeiras
consolidadas do conglomerado prudencial em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos administradores e Acionistas
Banco Indusval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Indusval S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Nota 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do conglomerado prudencial do Banco Indusval S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Indusval S.A.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Limite operacional, capitalização e emissão de instrumento de dívida subordinada conversível

O Banco em 31 de dezembro de 2018 apresenta limite operacional mínimo inferior ao estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, conforme nota explicativa 16e. O Banco está implementando um plano de ações para o reenquadramento aos limites mínimos acima mencionados. Como parte desse plano, destacamos: (i) conforme nota explicativa 2(b), em novembro de 2018, foi concluída a venda de ações de parcela de sua participação na Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores; (ii) conforme nota explicativa 20(a), a Assembleia Geral de Acionistas aprovou um aumento de capital no valor mínimo de R\$ 245 milhões; e (iii) conforme nota explicativa 20(b), serão emitidas dívidas subordinadas conversíveis no valor de R\$ 55 milhões, que deverão estar aptas a integrar o Patrimônio de Referência do Banco. As operações mencionadas nos itens (ii) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de março de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável,



Banco Indusval S.A.

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.



Banco Indusval S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	2018	2016
Circulante	1.478.983	1.519.911	Circulante	1.116.899	1.249.662
Disponibilidades (Nota 4)	6.766	9.181	Depósitos (Nota 10(a))	649.797	604.882
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4(b))	770.529	322.126	Depósitos à vista	23.030	23.012
Aplicações no mercado aberto	755.996	244.031	Depósitos interfinanceiros		28.537
Aplicações em depósitos interfinanceiros	14.533	78.095	Depósitos a prazo	626.767	553.333
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	519.792	753.190	Captações no mercado aberto (Nota 10(b))	180.623	34.787
Carteira própria	369.524	608.365	Carteira própria	90.823	25.786
Vinculados à compra de recompra	57.894		Carteira de terceiros	89.800	9.001
Vinculados à prestação de garantia	92.374	144.794	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))	263.890	414.196
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5(c))		31	Letras de crédito agrícolas, imobiliárias e financeiras	263.890	414.196
Relações interfinanceiras	367	541	Relações interdependências	4.912	6.095
Créditos vinculados – Depósitos no Banco Central	360	540	Recursos em trânsito de terceiros	4.912	6.095
Créditos vinculados – Convênios	7	1	Obrigações por repasses no país (Nota 10(a))	1.271	5.229
Operações de crédito (Nota 6)	95.739	268.035	BNDES		1.375
Operações de crédito – Setor privado	178.835	279.367	FINAME	1.271	3.854
Operações de crédito vinculadas à cessão			Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5(c))	30	2.721
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(83.096)	(11.332)	Outras obrigações	16.376	181.752
Outros créditos	85.308	165.949	Carteira de câmbio (Nota 7)	7.842	397
Carteira de câmbio (Nota 7)	56.177	52.675	Negociação e intermediação de valores (Nota 12(a))	356	137.971
Rendas a receber	799	1.931	Fiscais e previdenciárias	2.206	6.208
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))	7.229	82.987	Sociais e estatutárias	770	8.853
Diversos (Nota 8(a))	21.788	31.790	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	84	71
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(685)	(3.434)	Diversas	5.118	28.252
Outros valores e bens (Nota 8(c))	482	889			
Despesas antecipadas	482	889			

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

Ativo	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	2018	2017
Realizável a longo prazo	941.722	1.076.046	Exigível a longo prazo	1.176.102	1.124.623
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	33.010	34.475	Depósitos (Nota 10(a))	1.081.307	960.609
Carteira própria	457	8.231	Depósitos a prazo	1.081.307	960.609
Vinculados à compromissos de recompra	32.553	26.244	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))	10.657	107.869
Relações interfinanceiras	2.841	2.669	Letras de crédito agrícolas, imobiliárias e financeiras	10.657	107.869
Créditos vinculados – Convênios	2.841	2.669	Obrigações por repasses no país (Nota 10(a))	7.142	8.303
Operações de crédito (Nota 6)	41.113	218.433	Tesouro Nacional	4.236	3.868
Operações de crédito – Setor privado	103.265	251.342	BNDES		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(62.152)	(32.909)	FINAME	2.716	4.245
Outros créditos	653.807	582.380	Outras instituições	190	190
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 6(a))		4.456	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5(c))		
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))		510	Outras obrigações	76.996	47.842
Carteira de câmbio (Nota 7)	6.404		Fiscais e previdenciárias	3.537	69
Rendas a receber	1.264	2.936	Diversas	73.459	47.773
Diversos (Nota 8(a))	673.111	684.937	Resultado de exercícios futuros	1.908	4.112
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(26.972)	(110.459)	Participação de minoritários	34.718	31.846
Outros valores e bens (Nota 8(c))	210.951	238.089	Patrimônio líquido (Nota 13)	145.520	270.860
Bens não de uso próprio	244.359	251.941	Capital		
Despesas antecipadas	481	2.818	De domiciliados no país	849.843	849.843
Provisão para desvalorizações	(33.889)	(16.670)	Reserva de capital	35.960	35.960
Permanente	54.442	85.146	Ajustes de avaliação patrimonial	(474)	(198)
Investimentos	48.253	63.743	Prejuízos acumulados	(735.526)	(610.462)
Participações em controladas e coligadas no país (Nota 9(a))	46.566	62.022	Ações em tesouraria	(4.283)	(4.283)
Outros investimentos	1.687	1.721	Total do passivo e patrimônio líquido	2.475.147	2.681.103
Imobilizado de uso (Nota 9(b))	2.272	4.351			
Outras imobilizações de uso	21.585	25.077			
Depreciações acumuladas	(19.313)	(20.726)			
Intangível (Nota 9(c))	3.917	17.052			
Outros ativos intangíveis	14.240	34.684			
Amortização acumulada	(10.323)	(17.632)			
Total do ativo	2.475.147	2.681.103			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração do resultado

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2018	2017
Receitas da intermediação financeira (Nota 15(a))	123.956	208.735	325.684
Operações de crédito	36.228	65.454	116.824
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	39.504	87.544	168.110
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	34.423	27.563	22.582
Resultado de câmbio	13.801	28.174	18.168
Despesas da intermediação financeira (Nota 15(b))	(216.446)	(393.650)	(434.799)
Captação no mercado	(86.406)	(171.261)	(294.187)
Empréstimos e repasses	(10.000)	(13.159)	(10.210)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (Nota 6(g))			(8.106)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(120.040)	(209.230)	(122.296)
Resultado bruto da intermediação financeira	(92.490)	(184.915)	(109.115)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(75.774)	(121.528)	(114.479)
Receitas de prestação de serviços (Nota 15(c))	40.881	104.239	86.670
Rendas de tarifas bancárias (Nota 15(c))	221	417	392
Despesas de pessoal (Nota 15(d))	(35.112)	(78.700)	(78.612)
Outras despesas administrativas (Nota 15(e))	(57.716)	(116.087)	(97.652)
Despesas tributárias (Nota 15(f))	(5.376)	(12.925)	(11.176)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 9(a))	270	654	(1.303)
Outras receitas operacionais (Nota 15(g))	5.175	14.209	11.784
Outras despesas operacionais (Nota 15(h))	(24.117)	(33.335)	(24.582)
Resultado operacional	(168.264)	(306.443)	(223.594)
Resultado não operacional (Nota 15(i))	142.576	131.942	(7.916)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(25.688)	(174.501)	(231.510)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11(a))	28.893	69.962	32.200
Imposto de renda	(1.565)	(2.458)	202
Contribuição social	(799)	(1.529)	(94)
Ativo fiscal diferido	31.257	73.949	32.092
Participações e contribuições (Nota 14(b))	(5.354)	(16.539)	(15.611)
Empregados	(5.354)	(16.539)	(15.611)
Prejuízo do semestre/exercício	(2.149)	(121.078)	(214.921)
Atribuível aos controladores	(4.132)	(125.064)	(222.896)
Atribuível aos minoritários	1.983	3.986	7.975

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Total da participação dos controladores</u>	<u>Participação de minoritários</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2017	849.843	35.960	(126)	(387.566)	(4.283)	493.828	23.564	517.392
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 5(b))			(72)			(72)		(72)
Prejuízo do exercício				(222.896)		(222.896)	7.975	(214.921)
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores							307	307
Em 31 de dezembro de 2017	849.843	35.960	(198)	(610.462)	(4.283)	270.860	31.846	302.706
Mutações do exercício			(72)	(222.896)		(222.968)	8.282	(214.686)
Saldos em 1º. de janeiro de 2018	849.843	35.960	(198)	(610.462)	(4.283)	270.860	31.846	302.706
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 5(b))			(276)			(276)		(276)
Prejuízo do exercício				(125.064)		(125.064)	3.986	(121.078)
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores							(1.114)	(1.114)
Em 31 de dezembro de 2018	849.843	35.960	(474)	(735.526)	(4.283)	145.520	34.718	180.238
Mutações do exercício			(276)	(125.064)		(125.340)	2.872	(122.468)
Saldos em 1º. de julho de 2018	849.843	35.960	(105)	(731.394)	(4.283)	150.021	33.849	183.870
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 5(b))			(369)			(369)		(369)
Prejuízo do semestre				(4.132)		(4.132)	1.983	(2.149)
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores							(1.114)	(1.114)
Em 31 de dezembro de 2018	849.843	35.960	(474)	(735.526)	(4.283)	145.520	34.718	180.238
Mutações do semestre			(369)	(4.132)		(4.501)	869	(3.632)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2018	2017
Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	(1.279)	2.166	(81.637)
Prejuízo	(2.149)	(121.078)	(214.921)
Depreciações e amortizações	20.698	27.200	13.237
Resultado de equivalência patrimonial	(177)	(561)	1.303
Provisão para devedores duvidosos	120.040	209.230	122.296
Provisão para desvalorização de bens	5.133	17.219	3.043
Provisão para contingências	14.356	22.629	13.080
Resultado na alienação de bens tangíveis	(11.934)	(13.385)	6.425
Resultado na alienação de investimentos	(142.542)	(142.543)	(1.484)
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(4.704)	3.455	(24.616)
Variação de ativos e obrigações	200.727	224.795	(334.440)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	62.413	(52.394)	183.638
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	155.632	228.275	399.984
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	3.039	(1.182)	(3.198)
(Aumento)/redução em operações de crédito	72.501	195.958	452.391
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	12.214	(43.618)	(131.707)
Aumento/(redução) em depósitos	119.323	165.614	(479.751)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	21.210	145.835	(187.060)
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(84.765)	(247.518)	(573.735)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.132)	(5.119)	(19.156)
Aumento/(redução) de resultados de exercícios futuros	313	(2.204)	(2.311)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(160.021)	(158.852)	26.465
Atividades operacionais - caixa líquido (aplicado)	199.448	226.961	(416.077)
Alienação de bens tangíveis	32.978	46.701	107.528
Aquisição de bens tangíveis	(7.939)	(25.053)	(121.895)
Aquisição de bens intangíveis	(670)	(9.988)	(2.966)
Alienação de bens intangíveis	16.377	16.377	
Alienação de investimentos	140.585	140.626	5.315
Aquisição de investimentos	(695)	(1.731)	(4.454)
Recebimento de dividendos		816	1.062
Atividades de investimentos - caixa líquido (aplicado)	180.636	167.748	(15.410)
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores	(1.114)	(1.114)	307
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	(1.114)	(1.114)	307
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	378.970	393.595	(431.180)
Caixa e equivalentes no início do período	308.527	293.902	725.082
Caixa e equivalentes no final do período	687.497	687.497	293.902
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa (Nota 4(a))	378.970	393.595	(431.180)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Indusval S.A., “Banco ou Instituição”, (banco múltiplo) e empresas controladas têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes a corretora e distribuidora de títulos e valores mobiliários.

Em 14 de maio de 2014, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil a mudança do objeto social do Banco Indusval S.A. para banco múltiplo, com as carteiras comercial e de investimento.

A Instituição, sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 6.º andar, São Paulo – SP, Brasil, está listada na Bolsa de Valores de São Paulo (IDVL 3 e IDVL 4) desde julho de 2007 e possui 7 dependências, sendo 6 localizadas em grandes centros comerciais brasileiros e 1 nas Ilhas Cayman (“Branch”).

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e empresas controladas (Indusval & Partners Consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2019.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

(a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Indusval têm por objetivo atender às determinações do BACEN, conforme disposto na Resolução n.º 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional, Circular n.º 3.701/14 do BACEN e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com os normativos do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Abaixo as empresas que o Banco Indusval S.A. apresenta participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			2018	2017
Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (*)	Coligada (a partir de 2018 e controlada em 2017)	Corretora de títulos e valores mobiliários.	20,000	96,307
BI&P Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100,000	100,000
BI&P Assessoria e Participações Ltda. (**)	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100,000	100,000
Banco Intercap S.A.	Controlada	Instituição financeira.	100,000	100,000
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (***)	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários.	100,000	100,000
Guide Consultoria de Negócios Ltda. (****)	Controlada (em 2017)	Prestação de serviços de assessoria e consultoria afetos à mediação/intermediação de negócios e valores mobiliários.		99,950
Simplific Pavarini Gestão de Patrimônio Ltda. (****)	Controlada (em 2017)	Administração de carteira de valores mobiliários.		99,995
Sertrading S.A.	Coligada	Logística e comércio exterior.	13,730	13,730
Gran Partners Negócios Imobiliários S.A. (*****)	Controlada em conjunto (em 2017)	Análise, aquisição e alienação de recebíveis provenientes de contratos e empreendimentos imobiliários.		50,000

(*) A Guide Investimentos S.A. era controlada pelo Banco Indusval S.A. até outubro de 2018. A partir da venda (Nota 2 (b)), a Instituição passou a deter 20% da participação societária na Guide Investimentos S.A.

(**) Nova denominação da Voga Empreendimentos e Participações Ltda..

(***) Em outubro de 2017, a Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. que era controlada pelo Banco Intercap S.A., passou a ser controlada diretamente pelo Banco Indusval S.A..

(****) Companhias adquiridas pelo Banco Indusval S.A. em agosto de 2017 que, em 2018, passaram a ser controladas pela Guide Investimentos e, com a venda dessa, deixaram de ser investidas do Banco Indusval S.A.

(*****) Empresa encerrada em 2018.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Para mais informações sobre estes investimentos, vide nota explicativa 9(a).

(b) Venda da Guide Investimentos S.A. e suas empresas controladas

O Banco Indusval executou, em 26 de fevereiro de 2018, com a Fosun Investimentos (Brasil) Ltda., uma subsidiária integral da Fosun Group, uma das principais empresas multinacionais do mundo, o Contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun de ações ordinárias e ações preferenciais detidas pelo Banco Indusval, que representou, na data de encerramento da operação, 69,14% do capital total da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, pelo valor de até R\$ 287.900. A referida venda foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de agosto de 2018. Assim sendo, a Guide Investimentos S.A. passou a ser coligada do Banco Indusval & Partners já que esse detém 20% do capital daquela.

No fechamento da transação, ocorrido em novembro de 2018, foi recebido o valor total de R\$ 167.900 a título da venda à Fosun, R\$ 2.100 pela alienação de 2.933 ações preferenciais à determinados executivos da Guide e foi pago pelo Banco aos acionistas o valor de R\$ 23.358, referente à aquisição de bônus de subscrição e de outros acertos no preço. Dessa forma, foi registrado lucro na alienação de investimentos de R\$ 135.941, contabilizados na rubrica Resultado Não-Operacional da Demonstração do Resultado.

Abaixo, o balanço consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017, sem os efeitos da Guide para fins de comparabilidade:

Ativo	Conglomerado Prudencial - Sem Guide		Passivo e patrimônio líquido	Conglomerado Prudencial - Sem Guide	
	2017	2017		2017	2017
Circulante	1.373.655		Circulante	1.097.695	
Disponibilidades	8.955		Depósitos	605.517	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	328.671		Captações no mercado aberto	34.787	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	675.214		Recursos de aceites e emissão de títulos	414.196	
Relações interfinanceiras	541		Relações interdependências	6.095	
Operações de crédito	268.035		Obrigações por repasses no país	5.229	
Outros créditos	92.122		Instrumentos financeiros derivativos	2.721	
Outros valores e bens	117		Outras obrigações	29.150	
Realizável a longo prazo	1.059.001		Exigível a longo prazo	1.122.170	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34.475		Depósitos	960.609	
Relações interfinanceiras	2.669		Recursos de aceites e emissão de títulos	107.869	
Operações de crédito	218.433		Obrigações por repasses no país	8.303	
Outros créditos	567.543		Outras obrigações	45.389	
Outros valores e bens	235.881				
Permanente	92.920		Resultado de exercícios futuros	4.112	
Investimentos	85.845				
Imobilizado de uso	2.818		Participação de minoritários	27.622	
Intangível	4.257				
			Patrimônio líquido	273.977	
			Capital	849.843	
			Reserva de capital	35.960	
			Ajustes de avaliação patrimonial	(198)	
			Prejuízos acumulados	(607.345)	
			Ações em tesouraria	(4.283)	
Total do ativo	2.525.576		Total do passivo e patrimônio líquido	2.525.576	

Informação não auditada

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Julgamentos e estimativas críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, bens não de uso próprio, outras atividades financeiras e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

(i) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente a fim de manter sua confiabilidade.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

A Instituição classifica alguns ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo como ativos financeiros “mantidos até o vencimento”. Esta classificação requer significativo julgamento, levando em conta a intenção e capacidade de manter estes investimentos até o vencimento.

(iii) Impairment de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), a Instituição faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas.

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

(v) Provisão de Crédito para Liquidações Duvidosas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(vi) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular n.º 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência ou não do tema em questão. Esses fatos e valores podem ser diferentes dos de fato ocorridos.

(d) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução n.º 3.973/11 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução n.º 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução n.º 4.144/12 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Resolução n.º 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)). Requerido para exercícios iniciados após 1.º de janeiro de 2016;
- Resolução n.º 4.524/16 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02(R2));
- Resolução n.º 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04(R1)); e
- Resolução n.º 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

(e) Demonstrações financeiras consolidadas – Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial compreendem as demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A. e sua agência no exterior, Banco Intercap S.A. (Intercap), Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Intercap DTVM) e do FIDC NP Agronegócio Funding I (O Banco possui 105.111.079 cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Creditórios Agronegócio Funding I, no valor de R\$ 118.164, sendo este consolidado conforme determinação do BACEN por meio do ofício 9728/2016).

Os investimentos do Banco nas empresas controladas, bem como os ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as instituições foram eliminados para efeito de consolidação.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 31 de dezembro de 2018 por total de ativos de R\$ 83.672 (R\$ 118.390 em 31 de dezembro 2017), patrimônio líquido de R\$ 26.069 (R\$ 72.116 em 31 de dezembro de 2017) e resultado de R\$ (614) no exercício de 2018 (R\$ 3.609 no exercício de 2017).

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de sua data de vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data de início do contrato, considerando sua finalidade.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de “*hedge*” são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período/exercício.

(e) Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 60.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito, e a partir do 61.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes (“*ratings*”) são atribuídas por modelo de “*credit score*”, sem a possibilidade de interferência do comitê de crédito para a melhoria da classificação atribuída.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Indusval optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 6(g)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

(f) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados ao uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios, desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

Bens não destinados ao uso que possuem baixa liquidez podem ser objetos de avaliação específica (*valuation*) e, se verificado que tal avaliação resulta em valor inferior ao valor contábil, são constituídas provisões adicionais visando adequar o valor contábil ao valor de realização do bem.

As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco Indusval & Partners são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e também por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(k) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20% (elevação da alíquota

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

de 15% para 20% com base na Lei nº 13.169 de 2015, para o período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018).

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Carta Circular n.º 3.429/10, na Deliberação CVM n.º 594/09 e referendadas pela Resolução n.º 3.823/09 do BACEN (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

(i) Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

(ii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Indusval S.A. e suas controladas, baseando-se nos dispositivos do CPC 01, analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

(n) Pagamento baseado em ações

O Banco Indusval & Partners opera planos de pagamento baseado em ações, onde a Instituição recebe os serviços dos empregados como contraprestação por opções de compra de ações da Instituição (instrumentos patrimoniais). O valor justo do serviço recebido é reconhecido como despesa e o respectivo

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

crédito em conta destacada do patrimônio líquido, em referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo os impactos de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não sejam variáveis de mercado. Estas são incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos.

O valor total da despesa é reconhecido durante o *vesting period* (período durante o qual as condições específicas de aquisição dos direitos devem ser atendidas). Na data do reporte, a Instituição realiza uma revisão das estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direito que não são de mercado.

(o) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às comissões de operações de fianças emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período/exercício.

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	6.766	9.181
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	<u>680.730</u>	<u>284.721</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>687.496</u>	<u>293.902</u>

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>755.996</u>	<u>244.031</u>
Posição bancada	<u>666.196</u>	<u>235.029</u>
Tesouro Selic	212.199	137.517
Tesouro Prefixado	453.997	97.512
Tesouro IPCA	89.800	9.002
Posição financiada	<u>89.800</u>	<u>9.002</u>
Tesouro Prefixado	89.800	2.501
Tesouro IPCA		6.501
Debêntures		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	<u>14.533</u>	<u>78.095</u>
Aplicações em depósitos		<u>28.404</u>
CDI rural		28.404
Aplicações em moeda estrangeira	<u>14.533</u>	<u>49.691</u>
	<u>770.529</u>	<u>322.126</u>
Circulante	770.529	322.126

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, podem ser encontradas na Internet na página da Instituição:

<http://www.bip.b.br/ri/governanca-corporativa/gestao-de-risco>

(b) Títulos e valores mobiliários

						2017					2016
	Valor de custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	528.973	(9.889)	519.084	15.017	130.220	643	6.969	201.502	840	163.893	744.114
Tesouro Selic	282.090	(18)	282.072		56.971			201.502	840	22.759	452.543
Tesouro Prefixado											426
Tesouro IPCA	641	2	643			643					618
Debêntures											184
Cédulas de Depósito Bancário – CDBs											272
Cédulas de Produto Rural - CPRs	168.688	(1.735)	166.953		18.850		6.969			141.134	260.422
Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA											16.890
Warrants	57.260	(2.861)	54.399		54.399						8.549
Títulos de renda variável	6.968	(5.277)	1.691	1.691							18
Cotas de fundo de investimento	13.326		13.326	13.326							4.125
Letras de Câmbio											67
Títulos disponíveis para venda	34.297	(579)	33.718			708	33.010				41.504
Tesouro IPCA	710	(2)	708			708					7.029
Debêntures	33.587	(577)	33.010				33.010				34.475
Títulos mantidos até o vencimento											2.016
Títulos da Dívida Agrária - TDAs											
Debêntures											2.016
Total de TVM	563.270	(10.468)	552.802	15.017	130.220	1.351	6.969	234.512	840	163.893	787.634
Total de TVM – 2017	794.118	(6.484)	787.634	4.143	150.242	19.873	116.033	107.912	252.695	136.736	

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e *eurobonds* de empresas brasileiras e *duration* (prazo médio) da carteira.

(i) Posição por indexador

	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Swap		31	30	2.067	14.681	74.873
DI x US\$						
US\$ x DI			30	1.760	14.681	53.018
Pré x DI				307		19.855
Pré x US\$		31				2.000
Termo				654		25.936
Moedas				654		25.936
Futuros					615.537	269.708
Taxa de juros					503.955	150.944
Moedas					93.924	86.314
Ativos financeiros e mercadorias					17.658	32.450
		31	30	2.721	630.218	370.517

(ii) Posição por prazo

	2018						2017
	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total
Valor referencial	180.644	50.701	15.042	396.358	12.713	2.947	658.405
Swap	14.681						14.681
Termo							
Futuros	165.963	50.701	15.042	396.358	12.713	2.947	643.724
Ativo							31
Swap							31
Passivo	30						30
Swap	30						30
Termo							654
Valor referencial – 2017	198.222	16.612	105.946	38.886	10.229	622	370.517
Ativo – 2017			31				31
Passivo – 2017	2.608	92	21				2.721

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(iii) Garantias

	2018			2017	
	Clearing de derivativos	Clearing de ações	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	47.332	3.448	41.149	91.929	96.528
Fianças					1.695
Total	47.332	3.448	41.149	91.929	98.223
Total – 2017	52.741	14.691	30.791	98.223	

(d) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira da Instituição estão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP sob responsabilidade do Banco Indusval S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para riscos de crédito

Operações	Níveis									2018	2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Empréstimos, descontos e financiamentos BNDDES/FINAME	9.299	29.417	101.502	64.381	21.995	5.912		24.871	20.732	278.109	521.219
Operações de crédito vinculadas à cessão		95	3.896							3.991	9.490
Total de operações de crédito	9.299	29.512	105.398	64.381	21.995	5.912		24.871	20.732	282.100	530.709
Adiantamento de contratos de câmbio	48.119								5.678	53.797	50.470
Aquisição de recebíveis (Nota 8(a))		1.691	20.138	1.653	744	1.236	1.108	478	458	27.506	25.486
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(a))		6.682	9.563							16.245	31.554
Fianças honradas											4.456
Outros títulos e créditos a receber (Nota 8(a))		22.545								22.545	131.082
Total de crédito	57.418	60.430	135.099	66.034	22.739	7.148	1.108	25.349	26.868	402.193	773.757
Garantias prestadas (Nota 19(a))										70.716	161.892
Total da carteira	57.418	60.430	135.099	66.034	22.739	7.148	1.108	25.349	26.868	472.909	935.649
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		302	1.351	1.981	2.274	2.144	554	17.744	26.868	53.218	151.487
Provisão requerida		302	1.351	1.981	2.274	2.144	554	17.744	26.868	53.218	151.487
Provisão complementar										100.000	
Provisão para garantias financeiras prestadas										332	775
Provisão total (*)		302	1.351	1.981	2.274	2.144	554	17.744	26.868	153.550	152.262
Total da carteira – 2017	49.509	129.122	229.019	126.674	104.911	168	287	134.067	26.868	935.649	
Provisão total – 2017		646	2.290	3.800	10.491	50	143	134.067	26.868	152.262	

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(*) O total de provisão no Balanço Patrimonial Consolidado é de R\$ 172.905 (R\$ 158.134 em 31 de dezembro de 2017), pois há provisão de R\$ 19.687 (R\$ 6.647 em 31 de dezembro de 2017) para créditos sem característica de concessão e R\$ 332 (R\$ 775 em 31 de dezembro de 2017), referente à provisão complementar para contratos de fiança, que é considerado no quadro acima e está registrado no passivo.

No exercício de 2018, houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 209.230 (R\$ 122.296 no exercício de 2017) e reversão de provisão passiva para garantias financeiras prestadas no montante de R\$ 443 (constituição de R\$ 625 em 2017). Parte deste montante, refere-se à provisão complementar de R\$ 100.000 (complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN), que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

O montante de créditos baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 194.159 no exercício de 2018 (R\$ 59.663 no exercício de 2017), e o montante de créditos recuperados foi de R\$ 29.643 em 2018 (R\$ 15.606 em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$ 113.296 (R\$ 111.483 em 31 de dezembro de 2017). Esses créditos possuíam provisão de R\$ 39.894 (R\$ 22.751 em 31 de dezembro 2017). O volume de renegociações no exercício de 2018 foi de R\$ 55.678 (R\$ 140.622 no exercício de 2017).

(b) Composição das operações de crédito por setor de atividade

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Indústria	207.943	388.344
Comércio	115.613	153.114
Intermediários financeiros		10.030
Outros serviços	35.071	103.040
Pessoas físicas	43.566	119.229
	<u>402.193</u>	<u>773.757</u>

(c) Composição das operações de crédito por indexador

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prefixado	120.857	241.753
Pós-fixado (CDI)	239.466	472.007
TR/TBF	62	74
Outros	41.808	59.923
	<u>402.193</u>	<u>773.757</u>

(d) Composição das operações de crédito por vencimento das parcelas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vencidas		
De 15 a 60 dias	999	2.181
De 61 a 180 dias	5.265	32.834
Acima de 180 dias	2.728	86.945
	<u>8.992</u>	<u>121.960</u>
A vencer		
Até 90 dias	114.711	110.210
De 91 a 180 dias	57.972	110.270
De 181 a 360 dias	85.810	146.233
Acima de 360 dias	134.708	285.084
	<u>393.201</u>	<u>651.797</u>

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

402.193 773.757

(e) Concentração das operações de crédito

Clientes	2018			2017		
	Valor	%	% acumulado	Valor	%	% acumulado
10 maiores clientes	240.593	59,83	59,83	307.709	39,77	39,77
11 a 60 maiores clientes	137.515	34,19	94,02	415.655	53,72	93,49
61 a 160 maiores clientes	13.765	3,42	97,44	36.069	4,66	98,15
Demais	10.320	2,56	100,00	14.324	1,85	100,00
	<u>402.193</u>			<u>773.757</u>		

(f) Composição dos créditos classificados como "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro abaixo, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento superior há 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanece classificado nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível	2018						2017
	C	D	E	F	G	H	Total
Em curso normal	64.577	4.076	24	157	24.817	11.376	105.027
Créditos não performados	1.457	18.663	7.124	951	532	15.492	44.219
Total	66.034	22.739	7.148	1.108	25.349	26.868	149.246
NPL 60 – 2017	1.632	60.875	137	287	114.065	176.996	
Total – 2017	126.674	104.911	168	287	134.067	366.107	

(g) Composição das operações cedidas por tipo de operação e natureza dos riscos

Não houve resultado com operações de cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios no acumulado do ano de 2018 (R\$ (7.950) no exercício de 2017), registrado na rubrica "Despesas com operações de vendas de ativos financeiros", e não houve resultado com operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios no acumulado do ano de 2018 (R\$ (156) no exercício de 2017).

7 Carteira de câmbio

	2018	2017
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	59.009	51.277
Direitos sobre vendas de câmbio	3.086	402
Adiantamentos em moeda nacional	(1.149)	(402)
Outros	1.635	1.398
	<u>62.581</u>	<u>52.675</u>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	3.069	397
Obrigações por compras de câmbio	56.934	49.072
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(52.161)	(49.072)
Outros		
	<u>7.842</u>	<u>397</u>

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

8 Outros créditos e outros valores e bens

(a) Outros créditos - Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos tributários (Nota 11(b))	479.959	419.291
Devedores por compra de valores e bens (Nota 6(a))	16.245	31.554
Títulos e créditos a receber (Nota 6(a))	50.051	156.568
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	24.046	34.586
Devedores por depósitos em garantia (Nota 12(b))	93.760	58.497
Impostos e contribuições a compensar	382	892
Devedores diversos - País e outros	30.456	15.339
	<u>694.899</u>	<u>716.727</u>
Circulante	21.788	31.790
Realizável a longo prazo	673.111	684.937

(b) Outros créditos - Negociação e intermediação de valores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos em garantia – Bolsas	6.173	6.787
Caixas de registros liquidação		38.673
Devedores - Conta liquidações pendentes	1.056	15.293
Fundo de garantia para liquidação de operações		22.226
Operações com ativos financeiros a liquidar		
Operações de intermediação de <i>swap</i>		518
Outros		
	<u>7.229</u>	<u>83.497</u>
Circulante	7.229	82.987
Realizável a longo prazo		510

(c) Outros valores e bens

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bens não de uso próprio		
Imóveis	241.111	248.693
Veículos	3.198	3.198
Máquinas e equipamentos	50	50
Quotas de capital social		
Outros		
Provisão para desvalorização	<u>(33.889)</u>	<u>(16.670)</u>
	<u>210.470</u>	<u>235.271</u>
Despesas antecipadas	<u>963</u>	<u>3.707</u>
	<u>211.433</u>	<u>238.978</u>
Circulante	482	889
Realizável a longo prazo	210.951	238.089

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

9 Permanente

(a) Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint ventures*)

Empresas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição/ Alienação/ Baixa	Amortização ágio/outros	Dividendos recebidos	Emissão de bônus de subscrição	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		Saldo em 31/12/2018
							2018	2017	
Guide Investimentos(***)	28.864	(18.901)					(1.784)	(15.220)	8.179
Banco Intercep (**)	110.931						(1.184)	2.243	109.747
Intercep DTVM (**)	19.944						611	138	20.555
BI&P Comércio de Cereais	21.214						734	373	21.948
BI&P Assessoria	17.780		(16.980)				(577)	(1.579)	223
Guide Consultoria	17	(14)					(3)	(8)	
Simplific Pavarini	19	(19)						(6)	
Sertrading (*)	16.186		(1.551)	(143)		204	1.395	943	16.091
Gran Partners	80	(83)					3	8	
Total	215.035	(19.017)	(18.531)	(143)		204	(805)	(13.108)	176.743

(*) Na coluna de Ajuste de avaliação patrimonial, R\$ 204 refere-se à variação cambial de patrimônio em investida no exterior.

(**) Integram o Conglomerado Prudencial.

(***) Integrou o Conglomerado Prudencial em 2017.

Abaixo, são demonstradas informações acerca das controladas, coligadas e *joint ventures*:

Empresas	Capital social	Patrimônio Líquido		Lucro líquido/(prejuízo)		Quantidade de ações/cotas detidas	Participação %
		31/12/2018	31/12/2017	2018	2017		
Guide Investimentos (***)	72.079	40.891	29.971	(742)	(15.804)	67.841	20,00%
Banco Intercep (**)	116.260	109.746	110.931	(1.184)	2.243	358.375	100%
Intercep DTVM (**)	15.493	20.555	19.944	610	138	2.936.690	100%
BI&P Comércio de Cereais	17.788	21.948	21.214	734	373	17.788.073	100%
BI&P Assessoria	2.954	222	800	(576)	(1.579)	2.953.771	100%
Guide Consultoria			16		(8)		
Simplific Pavarini			19		(6)		
Sertrading (*)	41.351	94.887	85.145	9.295	5.079	392.291	13,73%
Gran Partners	50	164	159		16		

(*) Foram consideradas para o cálculo da equivalência patrimonial as demonstrações financeiras de 30 de novembro de 2018, representando o resultado de dezembro de 2017 a novembro de 2018, bem como foi excluído o lucro não realizado entre as instituições de R\$ 865 no exercício de 2018 (R\$ 865 no exercício de 2017).

(**) Integram o Conglomerado Prudencial.

(***) Integrou o Conglomerado Prudencial em 2017.

(1) Guide Investimentos

Em 26 de fevereiro de 2018, foi assinado o contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun. A transação foi concluída em 05 de novembro de 2018, conforme mencionado na nota 2(b).

(2) Sertrading S.A.

No primeiro semestre de 2011, a Instituição realizou um investimento de R\$ 25.000 através da subscrição de ações ordinárias em aumento de capital da Sertrading, uma das maiores empresas de logística e serviços de comércio exterior do Brasil. O valor do patrimônio líquido na data da aquisição era de R\$ 7.616, sendo apurado na aquisição ágio por rentabilidade futura no valor de R\$ 17.384. O ágio pago está sendo amortizado, fundamentado em estudo técnico e lançado na rubrica "Outras despesas operacionais" na Demonstração de resultado, totalizando R\$ 1.551 no exercício de 2018 (R\$ 3.333 no exercício de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, o saldo do ágio nesta investida era de R\$ 3.340 (R\$ 4.891 em 31 de dezembro de 2017).

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Em agosto de 2017, foram alienadas 114.284 ações da Sertrading S.A., representando 4,00% do capital, pelo montante de R\$ 4.840. Conseqüentemente, o ágio decorrente das aquisições das ações da entidade foi diminuído em R\$ 1.569. O Banco Indusval ainda detém 392.291 ações ordinárias, o que corresponde a 13,73% de participação.

(3) BI&P Assessoria e Participações Ltda.

Após aprovação em 17 de abril de 2013 pelo Banco Central do Brasil, o Banco Indusval & Partners concluiu o processo de aquisição da BI&P Assessoria e Participações Ltda. (anteriormente denominada como Voga Empreendimentos e Participações Ltda.), com o objetivo de expandir a atuação da Instituição em negócios de fusões e aquisições, emissões de dívida corporativa e de outros produtos de renda fixa, processos de abertura de capital, governança corporativa e avaliações financeiras, trazendo soluções inovadoras que contribuam para viabilizar o desenvolvimento de seus clientes.

Durante o exercício de 2017, foi amortizado o total de R\$ 2.221 a título de ágio. Já no exercício de 2018, foi baixado o saldo remanescente do ágio no montante de R\$ 16.980, decorrentes da não expectativa de geração de fluxos de caixa na operação.

(b) Imobilizado

	31/12/2017	Aquisições	Transferências	Despesa de depreciação	Baixas	Baixas – alienação Guide	31/12/2018
Imobilizações em curso	36		(36)				
Custo	36		(36)				
Equipamentos e instalações	1.956	201	36	(542)		(633)	1.018
Custo	10.835	201	36			(1.590)	9.482
Depreciação acumulada	(8.879)			(542)		957	(8.464)
Outros	2.359	596		(856)	(214)	(631)	1.254
Custo	14.206	596			(511)	(2.188)	12.103
Depreciação acumulada	(11.847)			(856)	297	1.557	(10.849)
Total imobilizado de uso	4.351	797		(1.398)	(214)	(1.264)	2.272
Custo	25.077	797			(511)	(3.778)	21.585
Depreciação acumulada	(20.726)			(1.398)	297	2.514	(19.313)

(c) Intangível

(i) Outros ativos intangíveis

	31/12/2017	Aquisições	Despesa de amortização	Baixas – alienação Guide	31/12/2018
Negócios com cereais	4.258		(1.311)		2.947
Custo	13.100				13.100
Amortização acumulada	(8.842)		(1.311)		(10.153)
Plataforma de distribuição de produtos financeiros (a)	7.519		(1.921)	(5.598)	
Custo	12.603			(12.603)	
Amortização acumulada	(5.084)		(1.921)	7.005	
Omar Camargo (c)	1.261		(450)	(811)	
Custo	3.243			(3.243)	
Amortização acumulada	(1.982)		(450)	2.432	
Geraldo Correa	1.239	1.315	(1.260)	(1.294)	
Custo	1.802	1.315		(3.117)	
Amortização acumulada	(563)		(1.260)	1.823	

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	31/12/2017	Aquisições	Despesa de amortização	Baixas – alienação Guide	31/12/2018
SLW	501	118	(156)	(463)	
Custo	699	118		(817)	
Amortização acumulada	(198)		(156)	354	
Picchioni (d)	2.274		(582)	(1.692)	
Custo	3.237			(3.237)	
Amortização acumulada	(963)		(582)	1.545	
Projeto Mesa BM&F (b)		7.100	(895)	(6.205)	
Custo		7.100		(7.100)	
Amortização acumulada			(895)	895	
Projeto Cedro		1.140	(170)		970
Custo		1.140			1.140
Amortização acumulada			(170)		(170)
Outros		27		(27)	
Custo		27		(27)	
Total outros intangíveis	17.052	9.700	(6.745)	(16.090)	3.917
Custo	34.684	9.700		(30.144)	14.240
Amortização acumulada	(17.632)		(6.745)	14.054	(10.323)

(a) Desenvolvimento de plataforma de distribuição e negociação de títulos - Guide Investimentos.

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 12.603, referente ao desenvolvimento de plataforma eletrônica de distribuição e negociação de títulos e outros ativos financeiros. O intangível em questão iniciou a sua operação em janeiro de 2014 e é amortizado pelo prazo de 7 anos tendo como base a expectativa de sua receita. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$5.598.

(b) Projeto Mesa BMF - Guide Investimentos

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 7.100, referente ao desenvolvimento de produtos, serviços e sistemas destinados a atender clientes institucionais. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$6.205.

(c) Associação da Guide Investimentos com a Omar Camargo Corretora de Valores S.A.

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 3.243, referente à associação estratégica com a Omar Camargo Corretora de Valores S.A., a fim de promover a expansão dos negócios da Guide Investimentos na região sul do país, mais notadamente no estado do Paraná. Com esta operação, a Guide Investimentos terá acesso a uma ampla base de clientes e fornecerá produtos e serviços diferenciados. O intangível em questão está sendo amortizado linearmente pelo prazo de 6 anos. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$811.

(d) Transferência de carteira de clientes da H.H. Picchioni para a Guide Investimentos

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 1.750, referente à transferência de carteira de clientes relativa às atividades de corretagem e intermediação de títulos de renda fixa, variável e de valores mobiliários da H. H. Picchioni, visando a sua atuação em Belo Horizonte e São Paulo. O intangível em questão será amortizado linearmente pelo prazo de 5 anos. Em janeiro de 2017, foi

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

efetuado um pagamento adicional no montante de R\$ 1.487, já previsto no contrato de migração de carteira de clientes. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$1.692.

10 Depósitos, captações e repasses

(a) Abertura dos depósitos, captações no exterior e repasses por vencimento

Depósitos, captações e repasses	2018							2017	
	Prazos							Total	Total
	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800		
À vista	23.030							23.030	23.012
Interfinanceiros									28.537
A prazo (*)		195.968	140.524	290.275	1.045.757	35.479	71	1.708.074	1.513.942
Total de depósitos	23.030	195.968	140.524	290.275	1.045.757	35.479	71	1.731.104	1.565.491
Letras de crédito imobiliário		18.739	17.445	13.532	2.767			52.483	52.703
Letras de crédito do agronegócio		130.976	35.163	48.035	7.890			222.064	464.061
Letras financeiras									5.301
Total de recursos de emissão de letras		149.715	52.608	61.567	10.657			274.547	522.065
Repasses no país		353	316	602	6.728	414		8.413	13.532
Total	23.030	346.036	193.448	352.444	1.063.142	35.893	71	2.014.064	2.101.088
Total – 2017	23.012	215.278	377.375	408.642	1.048.080	28.604	97	2.101.088	

(*) Em 31 de dezembro de 2018, não há CDBs com garantia especial (DPGE) (R\$72.936 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Captações no mercado aberto

	2018	2017
Carteira própria	90.823	25.786
Tesouro Selic	57.811	
Debêntures	33.012	25.786
Carteira de terceiros	89.800	9.001
Tesouro Prefixado	89.800	2.501
Tesouro IPCA		6.500
Debêntures		
	180.623	34.787
Circulante	180.623	34.787

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

11 Imposto de renda e contribuição social - Indusval & Partners

(a) Demonstração do cálculo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes dos impostos e após participações	(195.990)	(259.403)
Efeito das diferenças permanentes	18.496	15.917
Participações em controladas e coligadas	806	13.108
Participação no exterior (Branch)	(2.006)	(4.622)
Lucro no exterior (Branch)		3.609
Amortização do ágio	18.532	2.821
Outros - CSLL e IRPJ	695	595
Outros - IRPJ (exclusivo)	469	406
Efeitos das diferenças temporárias	177.316	91.268
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	165.328	101.947
Provisões	8.844	5.052
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(14.075)	(19.507)
Outros	17.219	3.776
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	(648)	(152.624)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	(179)	(152.218)
Constituição de imposto diferido sobre base negativa (Nota 11(e))		
CSLL		
IRPJ e IRPJ adicional		
Impostos diferidos constituídos/(revertidos) sob diferenças temporárias (40%) (Nota 11(e))	70.926	36.507
Efeito da majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20%		
Imposto de renda e contribuição social	70.926	36.507

(b) Movimentação do crédito tributário

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	374.277	339.530
Movimentação (Nota 11(e))		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65.821	41.029
Provisão para contingências	4.293	2.097
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(2.093)	(9.563)
Prejuízo fiscal		
Outros	6.443	1.184
Total dos créditos tributários (Nota 8(a))	448.741	374.277
Obrigações fiscais diferidas	(3.537)	
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	445.204	374.277
Percentual sobre o patrimônio líquido	305,94%	138,18%

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

						2018	2017	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		16.000	24.000	104.000	119.055		263.055	197.234
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)		917	837	1.581	67.809	87.669	158.814	158.814
Ajuste ao valor de mercado								2.093
Outros						26.872	26.872	16.136
Total		16.917	24.837	105.581	186.864	114.541	448.741	374.277
Total – 2017	14.999		32.274	34.261	25.904	266.839	374.277	

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela administração do Banco, com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Esse estudo, incluindo as premissas adotadas, foram aprovados pelo Conselho de Administração do Banco em 29 de março de 2019. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. Este estudo técnico elaborado nos termos do Art. 6º da Resolução CMN n.º 3.059/02, é reavaliado semestralmente.

(d) Valor presente dos créditos tributários

A Instituição, fundamentada em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, que considera expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição seria de R\$ 263.931 (R\$ 224.731 em 31 de dezembro de 2017).

(e) Solicitação ao BACEN para registro de créditos tributários - Diferenças temporárias e prejuízo fiscal

Em decorrência do não atendimento do inciso I do Artigo 1.º da Resolução n.º 3.059/02, e baseando-se na Resolução n.º 4.441/15 e na Circular n.º 3.776/15, a Instituição apresentou ao BACEN pedido para registro de créditos tributários fundamentado em estudo técnico elaborado pela Instituição. O BACEN se manifestou de tal forma que o Banco Indusval constitua apenas créditos tributários oriundos de diferenças temporárias. Assim, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi contabilizado o montante de R\$ 70.926 decorrentes de diferenças temporárias (R\$ 36.507 em 2017). Já em relação ao prejuízo fiscal, não foram constituídos créditos nos exercícios de 2017 e 2018. Portanto, a Instituição não contabilizou o montante de R\$ 142 relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal durante o exercício de 2018 (R\$ 60.960 em 31 de dezembro de 2017).

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

12 Outras obrigações

(a) Negociação e intermediação de valores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Credores - Conta liquidações pendentes	3	134.284
Caixas de registro e liquidação		19
Credores por empréstimos de ações		3.476
Comissões e corretagens a pagar		192
Outros	<u>353</u>	<u>192</u>
	<u>356</u>	<u>137.971</u>

(b) Ativos e passivos contingentes

A Instituição, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências como segue:

(i) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

(ii) Passivos contingentes

Contingências prováveis - Trabalhistas e cíveis

A provisão para passivos contingentes refere-se a contingências classificadas com risco provável e estão registradas em "Outras obrigações - Diversas".

A movimentação das contingências prováveis no exercício pode ser assim resumida:

	<u>2017</u>			<u>2016</u>
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	17.467	1.629	19.096	15.308
Efeito da Perda de Controle - Guide	(222)		(222)	
Constituição	12.059	171	12.230	10.109
Reversão				(229)
Pagamentos	(2.351)		(2.351)	(6.092)
Saldo final em 31 de dezembro	26.953	1.800	28.753	19.096
Depósitos em garantia de recurso em 31 de dezembro de 2018	12.228	32.275	44.503	
Depósitos em garantia de recurso em 31 de dezembro de 2017	10.150	1.424	11.574	

Contingências possíveis - Trabalhistas e cíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela Instituição, estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. A Instituição e suas controladas são parte dos seguintes processos que apresentam risco de perda possível:

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- Processos trabalhistas: No banco, os processos trabalhistas classificados com chance de perda possíveis, totalizam R\$ 4.526 (R\$ 4.702 em 31 de dezembro de 2017). No consolidado há um montante de R\$ 5.380 (R\$ 8.261 em 31 de dezembro de 2017).
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$ 43.708 (R\$ 63.703 em 31 de dezembro de 2017). No consolidado há um montante de R\$ 46.092 (R\$ 66.181 em 31 de dezembro de 2017).

Contingências prováveis – Fiscais e tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contestação judicial de tributos	37.454	36.076
Outras contingências fiscais	6.972	6.500
	<u>44.426</u>	<u>42.576</u>
Exigível a longo prazo	44.426	42.576

A movimentação no exercício pode ser assim resumida:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	42.576	39.376
Constituição	617	1.516
Reversão	(276)	(186)
Atualização/Encargos	1.509	1.870
Saldo final em 31 de dezembro	44.426	42.576
Depósitos em garantia de recursos	49.257	46.924
	<u>49.257</u>	<u>46.924</u>

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$ 4.069 (R\$ 3.688 em 31 de dezembro de 2017): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pela Instituição;
- PIS - R\$ 3.612 (R\$ 3.501 em 31 de dezembro de 2017): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), afim de que a Instituição possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$ 6.770 (R\$ 6.316 em 31 de dezembro de 2017): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).
- CSLL - R\$ 29.773 (R\$ 28.878 em 31 de dezembro de 2017): Refere-se ao processo impetrado pelo Banco Intercep S.A. questionando a CSLL. A partir de 1996, em virtude de decisão judicial favorável em ação impetrada pelo Banco Intercep S.A., transitada em julgado, questionando o disposto na Lei n.º. 7.689, de 15 de dezembro de 1988, e também do transcurso de prazo para que a União Federal ingressasse com ação rescisória, o Banco Intercep S.A. ficou desobrigado de proceder ao recolhimento da CSLL. Em que pese o fato de a matéria ter sido objeto de decisão judicial favorável ao Banco e transitada em julgado, em 23 de setembro de 1999, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração visando ao recolhimento da aludida contribuição. O Banco Intercep S.A.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

contestou a referida autuação por meio de ação específica e com base na opinião de seus assessores jurídicos, a decisão final tem possíveis chances de ser novamente favorável ao Banco Intericap S.A..

Contingências possíveis – Fiscais e tributárias

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas, totalizam R\$ 85.451 (R\$ 117.664 em 31 de dezembro de 2017), as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à base do cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&FBOVESPA no valor de R\$ 34.240 (R\$ 33.123 em 31 de dezembro de 2017) e do PIS e COFINS de R\$ 11.100 (R\$ 10.746 em 31 de dezembro de 2017) no Banco Intericap S.A..
- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$ 15.251 (R\$ 20.613 em 31 de dezembro de 2017).

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

(i) Capital subscrito e integralizado

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal (152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2017 havia 543.396 ações preferenciais em tesouraria (543.396 em 31 de dezembro de 2016). No exercício de 2017 não foram recompradas ações (em 2016 não foram recompradas ações).

(iii) Grupamento de ações

Em 28 de dezembro de 2018, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018, que deliberou acerca do grupamento de ações que compõem o capital social do Banco Indusval na proporção de 10 (dez) ações de emissão do Banco Indusval para 1 (uma) ação de emissão do Banco Indusval. Sendo assim, ficou estabelecido que as ações grupadas passarão a ser negociadas no pregão do dia 07 de janeiro de 2019, portanto a posição acionária a ser considerada para o grupamento das ações de emissão da Companhia terá como data-base a posição de 04 de janeiro de 2019. Após o grupamento, o total de ações será de 15.252.725, sendo 11.503.315 ordinárias e 3.749.410 preferenciais.

(b) Reserva de capital

(i) Bônus de subscrição

Foram emitidos durante o exercício 2011 e encontram-se expirados. Durante o período contado da emissão até a expiração, não houve exercício dos direitos.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(ii) Pagamentos baseados em ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações foram aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Instituição, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Instituição ou às suas controladas:

- Plano de Opção de Compra de Ações I aprovado em AGE de 26 de março de 2008 (expirado)
- Plano de Opção de Compra de Ações II aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações III aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações IV aprovado em AGE de 24 de abril de 2012 (em prazo de exercício).

O Conselho de Administração, por recomendação do Comitê de Remuneração, fixa as diretrizes dos Planos de Opção e aprova os programas semestrais de opções. Destes, somente o Plano IV ainda está em período de exercício até 28 de fevereiro de 2019, com um total de 206.426 opções em aberto, cujo valor justo na data da outorga era de R\$2,92.

Nos exercícios de 2018 e de 2017 não foram apuradas despesas de benefícios em contrapartida à reserva de capital a título do plano de incentivo com base em opções de compra de ações.

(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social da Instituição prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação da Instituição.

(d) Dividendos e remuneração do capital próprio

O Estatuto Social da Instituição prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores.

14 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada

O Banco Indusval S.A. e suas controladas oferecem para os funcionários um plano de previdência complementar com contribuição definida, administrado por uma entidade fechada. O programa teve início em setembro de 2008, sendo patrocinado pela Instituição e suas controladas e pelos seus funcionários. No Banco Indusval & Partners, as contribuições totalizaram R\$ 402 no exercício de 2018 (R\$ 380 em 2017). No Consolidado, as contribuições totalizaram R\$ 586 no exercício de 2018 (R\$ 559 em 2017).

(b) Contribuições e participações

A Instituição, a partir do ano de 2006, adotou modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em acordo homologado junto ao Ministério do Trabalho.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

15 Detalhamento das contas de resultado

(a) Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Administração de fundos	654	524
Cobrança	227	403
Transferências de fundos	73	84
Garantias prestadas	2.791	4.754
Serviços de custódia	29	215
Corretagem de operações em bolsas	69.399	49.713
Comissão de colocação de títulos	16.609	
Outros serviços (*)	14.457	30.977
	<u>104.239</u>	<u>86.670</u>
Tarifas bancárias	417	392
	<u>104.656</u>	<u>87.062</u>

(*) Referem-se, basicamente, a comissões de estruturação de operações.

(b) Outras despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Água, energia e gás	(751)	(729)
Aluguéis	(7.479)	(7.912)
Comunicações	(2.319)	(2.542)
Responsabilidade social	(282)	(278)
Manutenção e conservação de bens	(507)	(663)
Material	(186)	(266)
Processamento de dados	(15.476)	(14.174)
Promoções e relações públicas	(1.459)	(853)
Propaganda e publicidade	(4.654)	(5.240)
Publicações	(540)	(606)
Seguros	(365)	(364)
Serviços do sistema financeiro	(8.614)	(7.244)
Serviços de terceiros	(35.402)	(26.720)
Vigilância e segurança	(773)	(856)
Serviços técnicos especializados	(23.076)	(13.118)
Transportes	(368)	(597)
Viagens	(1.321)	(1.797)
Taxa de administração - FIDC	(349)	(320)
Outras	(12.166)	(13.373)
	<u>(116.087)</u>	<u>(97.652)</u>

(c) Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	1.443	983
Rendas Seg. Garantia - PSH	172	241
Rendas de devedores de bens	2.869	1.706
Operações no exterior	589	248
Variação monetária	2.189	2.757
Variação cambial (branch)	2.131	
Fundo de garantia para liquidação de operações		226
Outros (*)	4.816	5.623
	<u>11.784</u>	<u>11.784</u>

(*) Refere-se, basicamente à atualização monetária de ativos diversos e da reversão de provisões para contingências.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Outras despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para contingências	(12.455)	(13.336)
IRRF sobre remuneração indireta	(32)	(41)
Amortização de ágio - Sertrading	(1.552)	(3.333)
Amortização de ágio - BI&P Assessoria	(16.981)	(2.221)
Amortização de ágio - Simplific	(231)	(290)
Amortização de ágio - Guide Life	(10)	
Acerto contratual - Intercap		
Varição cambial de depósitos em garantia no exterior	(39)	
Perdas com clientes	(2)	
Diversos	(2.033)	(5.361)
	<u>(33.335)</u>	<u>(24.582)</u>

(e) Resultado não operacional

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado na alienação de imobilizado e bens não de uso	13.385	(6.425)
Resultado na alienação de investimentos	135.942	1.484
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(18.035)	(4.195)
Reversão de provisão de bens não de uso	816	1.152
Ganho/(Perda) de capital em coligadas e controladas	(166)	26
Outros		42
	<u>131.942</u>	<u>(7.916)</u>

16 Gestão de riscos e de capital

As atividades do Banco Indusval & Partners e suas controladas envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente. As funções fundamentais do Departamento de Gestão de Riscos são de identificar todos os riscos relevantes para a Instituição e empresas do grupo, mensurar esses riscos, gerir as posições de risco e determinar a alocação de capital.

A Instituição e suas controladas regularmente analisam as suas políticas de gestão de riscos e sistemas para refletir as mudanças nos mercados, produtos e as melhores práticas de mercado com o objetivo de atingir um equilíbrio adequado entre o risco e o retorno, além de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Instituição.

A Instituição define risco como a possibilidade de perdas, o que pode ser causado por fatores internos ou externos.

As políticas de gerenciamento de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as suas operações, seus produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. Ademais, a auditoria interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os riscos decorrentes das atividades financeiros as quais a Instituição e empresas do Grupo estão expostas são:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez
- Risco operacional

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado, entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando também, a desvalorização do contrato assumido, devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em decorrência de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo.
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita a Instituição: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas consistentes, que possibilite a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

(a) **Análise de crédito:** a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão de crédito, no que se refere aos inputs necessários para completa compreensão do risco de crédito envolvido na classificação de risco dos clientes, análise de propostas de novos negócios, renovação de limites e classificação de risco das operações de crédito. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao comitê de crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando assim a tomada de decisão.

(b) **Concessão de crédito:** A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela mesma e pela análise realizada pelo departamento de crédito.

(c) **Gestão de crédito:** Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações assim as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Recuperação de crédito: quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas as citadas anteriormente têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a Alta Administração com estudos relativos à carteira de crédito da Instituição, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

Os estudos levam em conta o desempenho da carteira, fornecendo dados passíveis de comparação às perspectivas macroeconômicas, através de testes de estresse, além de índices de probabilidade de *Default*. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política Institucional.

Sendo assim, esta possui autonomia para aconselhar, apoiar ou até mesmo contestar as decisões relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito.

Revisões regulares são realizadas, pelas áreas relacionadas, com o objetivo de avaliar o ambiente de controles, testar a eficácia dos modelos implantados e, conforme supracitado, assegurar que as atividades da área de risco de crédito estejam de acordo com a Política Institucional.

(b) Risco de mercado

A Instituição Indusval & Partners e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, que correspondem ao risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros fluam devido à mudanças de taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições abertas em taxas de juros, moeda e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making* onde a Instituição atua como o principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais da Instituição.

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são: o VaR (*Value at Risk*), que é uma medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira da Instituição em condições normais de mercado dentro de uma determinada circunstância (horizonte de tempo); o cálculo de perdas em cenário de estresse (Teste de Estresse), que determina os efeitos de condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas) no valor do portfólio da Instituição; e a Análise de Sensibilidade.

Abaixo análise de sensibilidade, assim como definida pela Instrução CVM n.º 475:

Fatores	Risco	Situação provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Carteira "Trading"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(26)	(369)	(746)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(135)	(270)	(541)
Índice de preços	Taxas dos cupons de índices de preços		(2)	(4)
Renda variável	Preço de ações	(168)	(420)	(839)
Carteira "Trading" e "Banking"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(178)	(3.317)	(6.407)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(335)	(1.095)	(2.178)
Moeda estrangeira	Varição cambial	(8)	(883)	(1.767)
Índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(11)	(1.572)	(3.123)
TR e TJLP	Taxa do cupom de TR e TJLP		(4)	(8)

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

<u>Fatores</u>	<u>Risco</u>	<u>Situação provável</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>
Renda variável	Preço de ações	(168)	(420)	(839)

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução n.º 3.464/07 e na Circular n.º 3.354/07, do Banco Central e no Acordo Basileia II, os instrumentos financeiros da Instituição Indusval & Partners são segregados em Carteira *Trading* (Negociação) e Carteira *Banking* (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição. Os cenários de alta das curvas de referência geralmente são utilizados quando a Instituição tem exposição líquida devedora em determinado fator de risco. Em contrapartida, os cenários de baixa nas curvas de referência são usados quando existe exposição líquida credora em cada fator de risco considerado para esta análise.

O cenário I considera as variações esperadas pela Instituição em relação às curvas de referência de mercado, utilizadas para efetuar a marcação desses produtos. A alta administração atribuiu ao Cenário I as variações esperadas para cada fator de risco independentemente, acima ou abaixo dos fatores de referência. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução n.º 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de baixa variações de -25% e -50%. Sendo assim, os cenários II são definidos pela variação de +/- 25% em relação ao valor de mercado dos produtos que compõe cada fator de risco e os cenários III pela variação de +/- 50% em relação ao valor de mercado dos produtos de cada fator de risco.

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos da Instituição, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de cumprimento de uma ou mais obrigação. Também decorre pela incapacidade de captar recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazo em volume suficiente para uma posição, afetando, portanto, o preço do valor dos mesmos.

A Instituição possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, a qual estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez da Instituição, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução n.º 4.090/12.

Estes critérios e procedimentos determinam a reserva de liquidez mantida em caixa num cenário normal de mercado, bem como as medidas a serem tomadas em casos contingência de liquidez.

A área de Gerenciamento de Risco fica responsável pelo monitoramento de forma independente da Tesouraria. Diariamente, é disponibilizada à Diretoria informes com as posições e projeções de fluxos de caixa. Em caso de descumprimento dos limites estabelecidos, a Diretoria é informada de imediato e deverá se reportar ao Comitê de Caixa e utilizar de mecanismos para readequação aos limites.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o conglomerado Indusval & Partners implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.

Conforme definido na Resolução n.º 3.380/06 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos à Instituição.

O conglomerado Indusval & Partners adotou o método ASA 2 – Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular n.º 3.640/13 do Banco Central do Brasil.

(e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes da Instituição e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução n.º 3.988/11 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital abrangerá também as Políticas de Gerenciamento de Riscos, de Gerenciamento de Risco de Crédito, de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez, de Gerenciamento de Risco Operacional e de Divulgação de Informações de Riscos.

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio da Instituição e ao seu apetite de risco.

A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão da Instituição por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco da Instituição em comparação aos requisitos de capital para cada tipo de risco, demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto.

As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria da Instituição e Conselho de Administração, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico da Instituição e às condições de mercado.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.192/13, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II.

O Nível I do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes ao patrimônio líquido, aos

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

saldos das contas de resultado credoras e ao depósito em conta vinculada para suprir deficiência de capital.

O Nível II do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes às reservas de reavaliação, às reservas para contingências e às reservas especiais de lucros relativas a dividendos obrigatórios não distribuídos, acrescida dos valores correspondentes a instrumentos híbridos de capital e dívida, instrumentos de dívida subordinada, ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate e ações preferenciais com cumulatividade de dividendos emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; saldo dos ganhos e perdas não realizados decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

O cálculo do capital regulatório da Instituição para a cobertura de risco baseia-se na Resolução n.º 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial, das operações sujeitas à variação das taxas de juros, das operações sujeitas à variação do preço de commodities, das operações sujeitas à variação do preço de ações e risco operacional.

O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é estritamente observado e seguido pela Administração e monitorado diariamente pela área de Riscos.

A Instituição, em 31 de dezembro de 2018, atingiu o índice de -10,42% (2,34% em dezembro de 2017), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio de referência – PR	(122.188)	40.749
Patrimônio de referência - Nível I	(122.188)	40.749
Capital principal	(122.188)	40.749
Patrimônio líquido	145.520	270.860
Ajustes prudenciais	228.702	230.111
Excesso de recursos aplicados no ativo permanente	39.006	
RWA - Ativos ponderados pelo risco	<u>1.172.593</u>	<u>1.738.626</u>
RWA risco de crédito (RWA cpad)	900.572	1.530.805
RWA risco de mercado (RWA mpad)	78.192	47.461
RWA risco operacional (RWA opad)	<u>193.829</u>	<u>160.360</u>
Índice de Capital Principal - %	-10,42%	2,34%
Índice de Nível I - %	-10,42%	2,34%
Índice de Basileia - %	-10,42%	2,34%

Em 31 de dezembro de 2018, a Instituição apresentou o Requerimento Mínimo de Patrimônio de Referência inferior ao estabelecido pela Resolução n.º 4.193/13.

O Banco Indusval S.A. está executando um plano de ações que tem como finalidade ajustar o limite retromencionado. Nesse sentido, destacam-se a alienação de parte de sua participação na Guide Investimentos S.A. (Nota 2(b)), o aumento de capital (Nota 20 (a)) e a emissão de instrumentos de dívida subordinada conversíveis (Nota 20 (b)).

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução do CMN n.º 4.277/13, a Instituição passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreçamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Os instrumentos financeiros que trata a resolução são:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”, conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular n.º 3.082/02 do BACEN; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução n.º 3.464/07.

	2018		2017	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações em depósitos interfinanceiros			28.404	28.404
Aplicações em moeda estrangeira	14.533	14.533	49.691	49.691
Títulos e valores mobiliários	535.913	535.913	775.139	775.139
Operações de crédito				
Créditos originados	224.269	212.916	517.881	506.846
<i>Trade finance</i>	150.418	156.583	230.390	233.682
Créditos adquiridos	27.506	32.734	25.486	27.360
Passivos				
Depósitos interfinanceiros			28.537	28.537
Depósitos a prazo	1.707.857	1.689.465	1.513.019	1.511.422
Rec de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	274.547	274.231	522.065	518.632
Obrigações por repasses	8.412	8.412	13.532	13.532
Títulos de renda variável (vendas descobertas)	3	3	18	18

17 Partes relacionadas

(a) Empresas controladas e controladas em conjunto

As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2018		2017	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco Indusval S.A. e empresas do grupo	Depósitos à vista	(7.991)		(6.669)	
	Depósitos interfinanceiros: De 100% a 109% do CDI no vencimento	(20.533)	(1.245)	(19.907)	2.874
	Depósitos a prazo: De 100% a 115% do CDI após carência	(217)	(13)	(1.246)	(27)
	Operações compromissadas: Tesouro IPCA de 6,40%a.a.	(50.800)	(3.541)	(17.065)	(1.891)
	Outros valores a receber/pagar	192	(351)	416	(584)
Empresas com controle compartilhado	Depósitos à vista			(1)	
	Depósitos à prazo: De 100% do CDI após carência		(2)	(83)	(12)

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Outras operações com partes relacionadas - saldos de contratos com o mesmo grupo

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2018	2017
Administradores	Depósitos à vista	162	
	Depósitos a prazo de 107% a 120% do CDI após carência	2.636	5.833
	LCA: de 96% a 100% do CDI no vencimento	203	1.704
	LCI: de 95% a 102% do CDI no vencimento	139	70
	Operações compromissadas: Debêntures a 85% do CDI		5.397
Empresas ligadas aos administradores	Depósitos à vista	343	809
	Depósitos a prazo: de 107% a 121% do CDI após carência	7.701	30.526
	Operações compromissadas: Tesouro SELIC Pré de 5,70% a 12,95%a.a.	11.769	11.586
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos à vista	153	493
	Depósitos a prazo: de 100% a 121% do CDI após carência	10.363	17.523
	LCA: de 93% a 102% do CDI no vencimento	922	4.624
	LCI: de 96% a 102% do CDI no vencimento	507	291
	Operações compromissadas: Debêntures Pré 3,5 a.a. + 85% do CDI		8.079
Empresas coligadas	Depósitos à vista	448	
	Depósitos a prazo: de 105% a 115% do CDI após carência	508	
	Intangível: Contrato de exclusividade de negócios de CPR's	2.947	4.257
		38.801	91.192

(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	2018	2017
Benefícios de curto prazo	5.580	6.216
Benefícios de longo prazo	67	75
	5.647	6.291

De acordo com a Resolução n.º 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional as instituições financeiras que atuam sob a forma de companhias abertas ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem instituir um comitê de remuneração que tem como função elaborar e verificar os atendimentos da respectiva resolução na confecção das políticas de remuneração de seus administradores (diretoria executiva e conselho de administração). Este comitê deve elaborar anualmente o “Relatório do Comitê de Remuneração” da Instituição com uma série de informações acerca da remuneração dos administradores da Instituição.

18 Administração de fundos de investimento

Saldo - Patrimônio Líquido	2018	2017
Duna FICFI Multimercado Crédito Privado		13.835
		13.835

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

19 Informações complementares

(a) Avais e fianças

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fianças - Instituições financeiras	12.571	4.987
Fianças - Pessoas físicas e jurídicas	<u>58.145</u>	<u>156.905</u>
	<u>70.716</u>	<u>161.892</u>

(b) Parceria estratégica entre o Banco Indusval S.A. e a The Hive BR Holding, LLC: Banco Intercap S.A.

Em 04 de dezembro de 2017, o Banco Indusval anunciou a parceria com a The Hive, empresa baseada em Palo Alto, Índia e Brasil e especializada em implementação de tecnologias disruptivas em vários setores, para a criação de uma plataforma digital, com foco inicial em oferecer serviços bancários, incluindo crédito, às pequenas e médias empresas. O projeto será desenvolvido dentro da subsidiária Banco Intercap S.A..

(c) Contratos de serviços - Instrução CVM n.º 381

A política de atuação da Instituição e suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o exercício de 2018 e de 2017, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(d) Contratos de seguros

A Instituição mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A Administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

20 Eventos subsequentes

(a) Capitalização

Em 27 de março de 2019, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou um aumento de capital no valor mínimo de R\$ 245.000 mediante a emissão de 70.000.000 de novas ações ordinárias e no valor máximo de R\$ 325.500, mediante a emissão de até 93.000.000 de novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 3,50 por ação, para subscrição privada, sem alteração do grupo de controle da Companhia e com compromisso de subscrição e integralização do valor mínimo do aumento de capital pelos atuais acionistas controladores do BI&P. Será permitida a homologação parcial do aumento de capital, desde que o montante subscrito atinja o mínimo de R\$ 245.000. A capitalização visa fortalecer o balanço patrimonial do BI&P e das suas subsidiárias, de forma a permitir o atendimento aos requisitos de Basileia e, com isso, retomar a capacidade de geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades.

A Companhia esclarece ainda que, após entendimentos entre os acionistas integrantes do bloco de controle do banco (composto por Manoel Félix Cintra Neto, Luiz Masagão Ribeiro, Jair Ribeiro, Roberto

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Rezende Barbosa e Affonso Hennel), o Sr. Roberto de Rezende Barbosa será responsável pela integralização de aproximadamente 80% do compromisso firme de R\$ 245.000, tornando-se, assim, acionista majoritário.

Para obter esse volume de subscrição, o Sr. Roberto de Rezende Barbosa contará, a título gratuito, com a cessão de direitos de preferenciais dos atuais membros do bloco de controle e pessoas a ele relacionadas.

Diante a nova realidade, a companhia terá um novo acordo de acionistas, que produzirá efeitos após a integralização do aumento de capital e sua homologação pelo Banco Central do Brasil.

(b) Emissão de instrumentos de dívida subordinada conversível

Ainda visando fortalecer a base de capital da Companhia, o BI&P emitirá Instrumentos de Dívida Subordinada Conversíveis, que estarão aptos a integrar, após autorização a ser obtida junto ao Banco Central do Brasil, o Patrimônio de Referência – Nível II da Companhia, no montante de R\$ 55.000, conversíveis em ações, pelo preço de conversão de R\$ 3,50 por ação. Tal emissão contará com o compromisso de subscrição e integralização pelos acionistas controladores, observado o exercício do direito de preferência dos demais acionistas.

(c) Nova estrutura de comando

Em 29 de março de 2019, em reunião do Conselho de Administração, foi indicada uma nova Diretoria Executiva, composta por um time de profissionais renomados e de grande expressão no setor financeiro. Foram indicados Fernando Fegyveres, como novo Diretor Geral, e Alexandre Teixeira, como Diretor Executivo. Na estrutura da direção, permanecerão os atuais executivos André Jacintho Mesquita, Jair da Costa Balma e Cláudio Roberto Cusin.

Estas indicações, que foram efetuadas na sequência da deliberação sobre o aumento de capital, realizada na Assembleia Geral Extraordinária de 27/03/2019, foram deliberadas pelo Conselho de Administração da Companhia e, caso aprovadas, serão submetidas à aprovação do Banco Central do Brasil, e serão parte importante do processo de reposicionamento da instituição e de retomada do seu crescimento.